

# PÁSCOA: A MORTE QUE TRAZ VIDA

“Mas, Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.” Romanos 5.8

Quando Deus, na sua sabedoria, decidiu salvar pecadores, surgiu um dilema: como perdoá-los sem comprometer a santidade e justiça divinas? Fechar os olhos simplesmente para o mal seria como afirmar que ele não faz diferença alguma.

Em razão de seu caráter santo e justo, Deus teria que manifestar a sua indignação contra o pecado. E ele o fez manifestando-a em Jesus, seu Filho, determinando que ele suportasse a sua ira contra o mal.

Desta forma, em razão de seu amor ser tão grande por pecadores como nós, enviou alguém de si mesmo para nos salvar e, morrendo na cruz, Jesus efetuou o pagamento da penalidade exigida por Deus para a satisfação da sua justiça. Perceba que, nesse caso, a punição do pecado foi paga pela parte ofendida, isto é, pelo próprio Deus.

Por isso, a morte de Jesus na cruz do Calvário é vicária, isto é, substitutiva. Deus não exige pagamento de nenhum daqueles por quem Cristo morreu. Ele satisfaz a sua justiça punindo o mal no substituto e, misericordiosamente, livrando o pecador de sua pena.

Porém, aquele que não tiver o seu pecado pago pelo substituto, o pagará pessoalmente. Neste caso, o pagamento é realizado pela parte ofensora, o próprio pecador. O problema é que Deus não aceita esse pagamento e somente se satisfaz com o pagamento realizado por Jesus, seu filho, e não pelo pecador.

A expiação pessoal ou o pagamento da penalidade do pecado por meio das obras que o pecador pratique, é incompatível com a misericórdia divina que enviou seu filho para morrer na cruz. O único sacrifício que Deus aceita do pecador é o de louvor pelo fato de Jesus ter morrido para salvá-lo.

Resumindo, Jesus experimenta a morte no lugar do pecador a fim de que a vida, que é a comunhão com Deus, se torne uma realidade na sua existência. Não há outra forma de andarmos com Deus que não seja nos apropriando, pela fé, daquilo que Cristo fez por nós.

Neste mês, comemoramos a Páscoa, festa cristã que relembra o sacrifício expiatório de Jesus em favor de sua Igreja e, à luz do que foi dito, aqueles por quem Jesus morreu, podem estar certos de que são amados por Deus e, juntamente com a salvação dos pecados, terão cada uma de suas necessidades supridas em Cristo.

É por isso que a morte de Jesus, de modo paradoxal, nos traz a vida!